

A influência da cultura e do clima organizacional sobre a saúde mental de profissionais da saúde

Anamélia Damasceno de Macêdo

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão - UniFacema

Alane Gouveia dos Santos Lourenço

Universidade Columbia

Laércio Viana Oliveira

Universidade Aberta Do Sus-Universidade Federal Do Piauí- Una-Sus/Ufpi

Rosa Maria de Deus de Sousa

Faculdades Upis

Lissandro Botelho

Instituto Federal Do Amazona

Enoi Severiano Castelo Branco Neta

Universidade Federal do Ceará

Emmanuel Oliveira Santos

Universidade Nove de Julho

Karina do Valle Marques

Universidade Federal de Uberlândia

Jaqueline Vasconcelos da Silva Gusmão

Faculdade Faech, UNIBRAS

Resumo: A pesquisa realizada teve como objetivo analisar a influência da cultura e do clima organizacional sobre a saúde mental de profissionais da saúde. Utilizando uma abordagem quantitativa exploratória, foram coletados dados de 87 profissionais através de um questionário estruturado aplicado virtualmente. Os resultados indicaram que a maioria dos profissionais percebe uma falta de apoio emocional adequado, eficácia limitada das políticas de gestão do estresse, e uma abertura parcial para discutir problemas relacionados ao bem-estar emocional no ambiente de trabalho. Além disso, muitos não acreditam que haja equilíbrio entre trabalho e vida pessoal, nem que a cultura institucional valorize suficientemente o autocuidado e a saúde mental dos colaboradores. Esses aspectos contribuíram significativamente para impactos adversos na saúde mental, como estresse, ansiedade e depressão. Em conclusão, os resultados enfatizam a necessidade urgente de melhorar o suporte emocional, desenvolver políticas mais eficazes de gestão do estresse, promover uma cultura organizacional que valorize o bem-estar dos funcionários, e buscar um equilíbrio saudável entre trabalho e vida pessoal para proteger e fortalecer a saúde mental dos profissionais da saúde.

Palavras-chave: Cultura Organizacional; Clima Organizacional; Saúde mental.

Date of Submission: 01-08-2024

Date of Acceptance: 10-08-2024

I. Introdução

A saúde mental é um aspecto fundamental da qualidade de vida de indivíduos e comunidades, influenciando diretamente o bem-estar psicológico e emocional das pessoas. Ela engloba a capacidade de lidar com as pressões da vida diária, de manter relacionamentos saudáveis e de realizar suas potencialidades. Quando a saúde mental é comprometida, seja por estresse crônico, ansiedade, depressão ou outros distúrbios, isso pode impactar significativamente a vida pessoal e profissional dos indivíduos (Lourenço et al., 2017).

Profissionais da saúde, em particular, enfrentam desafios únicos que podem afetar sua saúde mental de maneira substancial. O ambiente de trabalho intenso, exigente e muitas vezes imprevisível pode contribuir para altos níveis de estresse e exaustão emocional. A pressão constante para tomar decisões rápidas e precisas, lidar com situações de emergência e enfrentar questões éticas complexas são apenas alguns dos fatores que podem desgastar a saúde mental desses profissionais ao longo do tempo (Marques et al., 2021).

O clima organizacional e a cultura institucional desempenham papéis cruciais na promoção ou na deterioração da saúde mental dos profissionais da saúde. Um clima organizacional positivo, caracterizado por apoio emocional, trabalho em equipe eficaz, reconhecimento do trabalho realizado e políticas de gestão do estresse, pode fortalecer a resiliência dos profissionais e mitigar os efeitos negativos do ambiente de trabalho estressante. Por outro lado, uma cultura organizacional deficiente, marcada por hierarquias rígidas, falta de comunicação aberta, sobrecarga de trabalho e ausência de suporte psicológico, pode contribuir para o aumento do estresse ocupacional, da exaustão emocional e até mesmo do burnout (Fiorese; Martinez, 2016).

Portanto, entender a influência da cultura e do clima organizacional sobre a saúde mental dos profissionais da saúde é essencial para implementar estratégias eficazes de apoio psicológico e intervenções preventivas. Ao promover um ambiente de trabalho que valorize o bem-estar emocional, ofereça suporte adequado e encoraje práticas saudáveis de gestão do estresse, as organizações não apenas beneficiam seus funcionários, mas também melhoram a qualidade do atendimento prestado aos pacientes e fortalecem o sistema de saúde como um todo (Albino; Vidal; Pescada, 2022).

Assim, o objetivo desta pesquisa foi analisar a influência da cultura e do clima organizacional sobre a saúde mental de profissionais da saúde. A justificativa para a realização desta pesquisa reside na importância crescente da saúde mental no contexto dos ambientes de trabalho, especialmente em setores exigentes como o da saúde. Profissionais da saúde frequentemente enfrentam situações de alta pressão, estresse e burnout, o que pode comprometer não apenas seu bem-estar individual, mas também a qualidade dos cuidados prestados aos pacientes.

Investigar como a cultura organizacional e o clima no local de trabalho afetam a saúde mental desses profissionais é crucial para desenvolver estratégias e intervenções que promovam um ambiente de trabalho mais saudável e sustentável. Uma compreensão mais profunda desses fatores pode levar à implementação de políticas e práticas que favoreçam o equilíbrio emocional, a satisfação no trabalho e a eficiência dos serviços prestados. Além disso, a pesquisa pode contribuir para a formação de líderes e gestores mais conscientes das necessidades psicológicas de suas equipes, resultando em um impacto positivo tanto no ambiente de trabalho quanto na qualidade dos cuidados oferecidos.

II. Materiais e métodos

Para alcançar o objetivo de analisar a influência da cultura e do clima organizacional sobre a saúde mental de profissionais da saúde, foi realizada uma pesquisa exploratória de abordagem quantitativa. A escolha por uma abordagem exploratória se justifica pela necessidade de investigar de forma ampla e inicial a relação entre variáveis, especialmente em um contexto complexo como o ambiente de trabalho dos profissionais da saúde. Essa metodologia permite identificar padrões, relações e tendências que podem servir de base para estudos mais detalhados e específicos no futuro.

A amostra foi composta por 87 profissionais da saúde, incluindo médicos, enfermeiros, e outros profissionais de áreas afins. A seleção dos participantes foi realizada por conveniência, considerando a acessibilidade e disponibilidade dos indivíduos que atuam diretamente em unidades de saúde. Essa escolha visou garantir que os resultados obtidos possam refletir as condições reais enfrentadas por esses profissionais em seu cotidiano de trabalho.

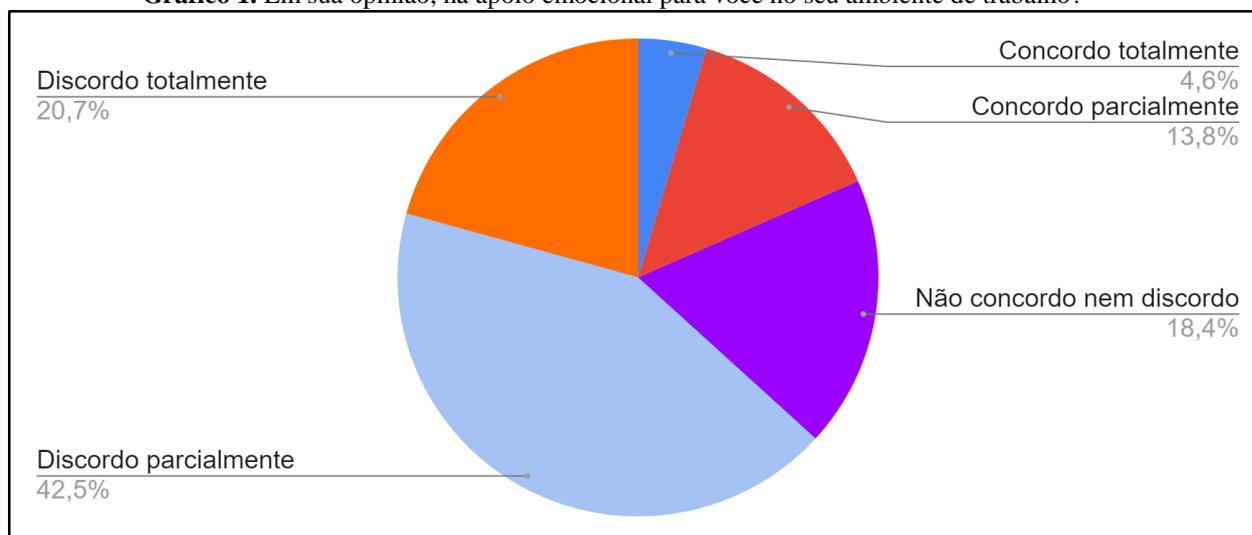
Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário estruturado. O questionário foi aplicado de forma virtual, utilizando plataformas de pesquisa online, o que facilitou a participação dos profissionais sem a necessidade de deslocamento físico adicional, otimizando assim a taxa de resposta e garantindo maior comodidade aos participantes.

Após a coleta dos dados, foi realizada uma análise descritiva utilizando técnicas estatísticas como média, porcentagem e gráficos. Essas técnicas permitiram não apenas descrever as características da amostra, mas também identificar padrões de respostas e tendências relacionadas às variáveis investigadas, como percepção do clima organizacional, cultura institucional e indicadores de saúde mental dos profissionais da saúde.

III. Resultados e discussões

Mediante a realização desta pesquisa, foi possível constatar a influência do clima e da cultura organizacional sobre a saúde mental dos profissionais da saúde entrevistados. Inicialmente, os profissionais foram questionados sobre a existência de apoio emocional no ambiente de trabalho em que atuam, conforme evidencia o gráfico 1.

Gráfico 1. Em sua opinião, há apoio emocional para você no seu ambiente de trabalho?

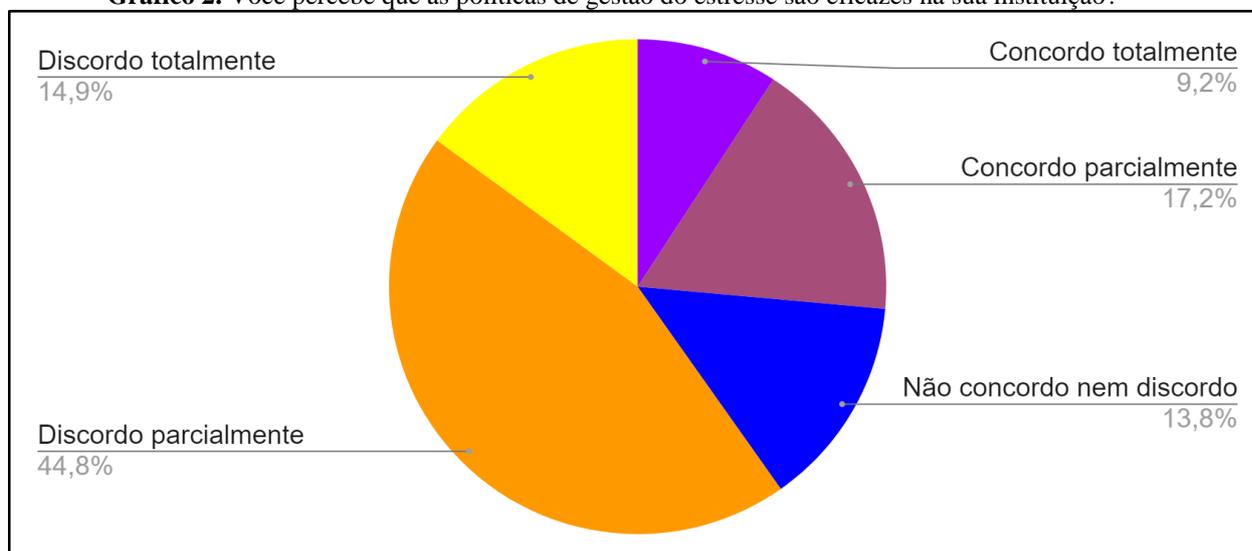


Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Com base nas respostas coletadas, percebe-se que uma maioria significativa dos profissionais da saúde discorda parcialmente que há apoio emocional adequado em seu ambiente de trabalho. Isso sugere que muitos desses profissionais sentem que o suporte emocional oferecido na instituição é insuficiente ou inconsistente. Essa percepção pode ter sérias repercussões na saúde mental desses indivíduos, aumentando o risco de estresse crônico, ansiedade e exaustão emocional. Esses resultados sublinham a necessidade urgente de implementar políticas e práticas que fortaleçam o suporte emocional entre colegas e gestores, criando um ambiente de trabalho mais solidário e favorável ao bem-estar psicológico dos profissionais da saúde. Melhorar o apoio emocional não apenas beneficia diretamente os funcionários, mas também pode potencialmente aumentar a qualidade do atendimento ao paciente e a eficiência operacional dentro das instituições de saúde.

A segunda pergunta, por sua vez, buscou analisar se os profissionais da saúde percebem se as políticas de gestão do estresse são eficazes na instituição em que atuam. O gráfico 2 expõe os resultados obtidos.

Gráfico 2. Você percebe que as políticas de gestão do estresse são eficazes na sua instituição?

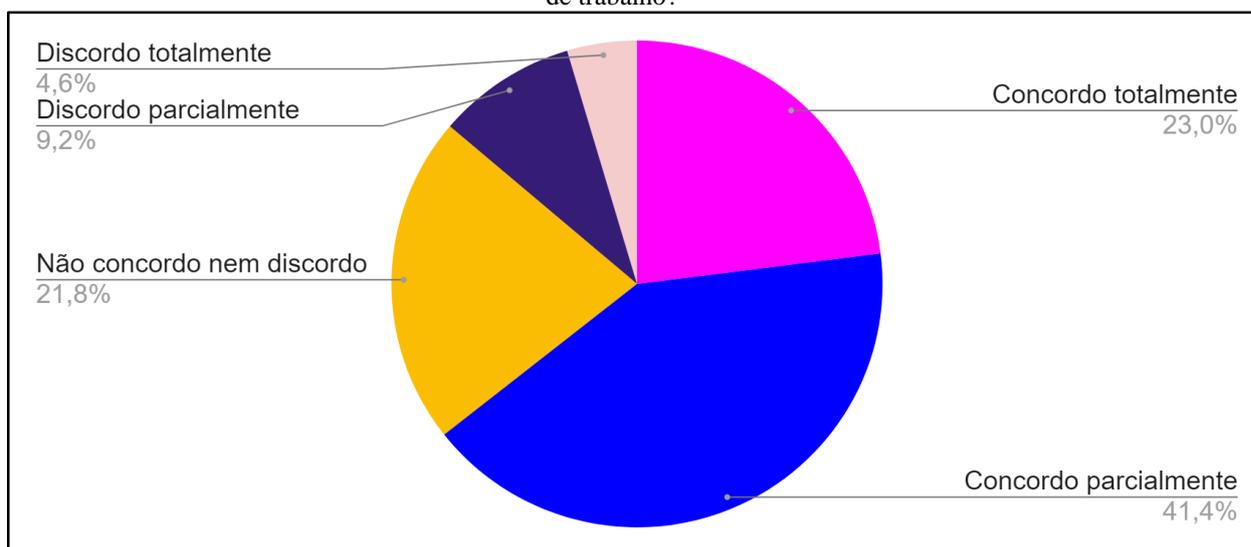


Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Com base nas respostas coletadas, observa-se que a maioria dos profissionais da saúde discorda parcialmente que as políticas de gestão do estresse em sua instituição sejam eficazes. Isso indica uma percepção predominante de que as estratégias existentes para lidar com o estresse no ambiente de trabalho não são completamente satisfatórias. Essa falta de eficácia percebida pode contribuir para níveis elevados de estresse entre os profissionais da saúde, impactando negativamente sua saúde mental e bem-estar geral. A implementação de políticas mais eficazes de gestão do estresse é crucial não apenas para mitigar esses efeitos adversos, mas também para promover um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo. Investir em programas de suporte psicológico, educação sobre técnicas de manejo do estresse e avaliação contínua das políticas existentes são passos importantes para melhorar a qualidade de vida no trabalho e garantir o cuidado adequado aos pacientes.

Posteriormente, os profissionais da saúde foram questionados se possuem abertura para discussão de problemas relacionados ao bem-estar emocional no ambiente de trabalho.

Gráfico 3. Você possui abertura para discussão de problemas relacionados ao bem-estar emocional no ambiente de trabalho?



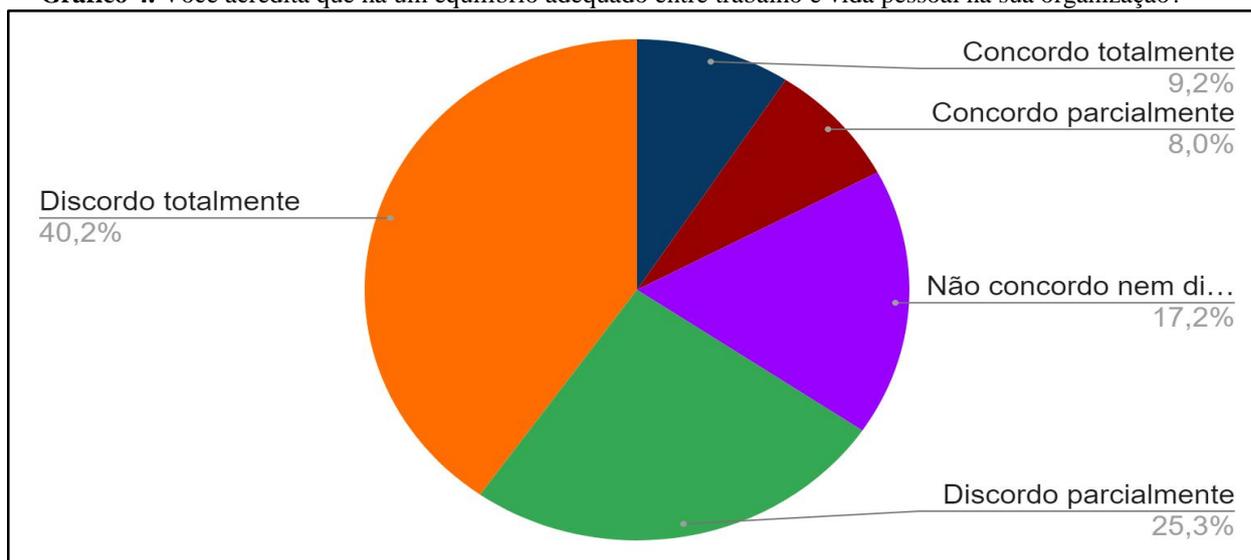
Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Evidencia-se que uma parte significativa dos profissionais da saúde percebe apenas uma abertura parcial para discutir problemas relacionados ao bem-estar emocional no ambiente de trabalho. Isso sugere que, embora exista algum nível de disposição para abordar questões emocionais, muitos funcionários sentem que essa abertura pode ser limitada ou não completamente eficaz. Essa percepção pode indicar a necessidade de melhorias na cultura organizacional para promover um ambiente mais acolhedor e aberto à discussão franca sobre questões emocionais.

Além disso, a presença de uma parcela que não concorda nem discorda da abertura para discussão desses problemas destaca uma possível falta de clareza ou consistência na comunicação sobre bem-estar emocional na instituição. Isso ressalta a importância de fortalecer políticas e práticas que encorajem uma comunicação aberta e suporte efetivo para questões emocionais no local de trabalho, visando o bem-estar integral dos profissionais da saúde.

Em seguida, os profissionais foram indagados se acreditam que há um equilíbrio adequado entre trabalho e vida pessoal na sua organização.

Gráfico 4. Você acredita que há um equilíbrio adequado entre trabalho e vida pessoal na sua organização?



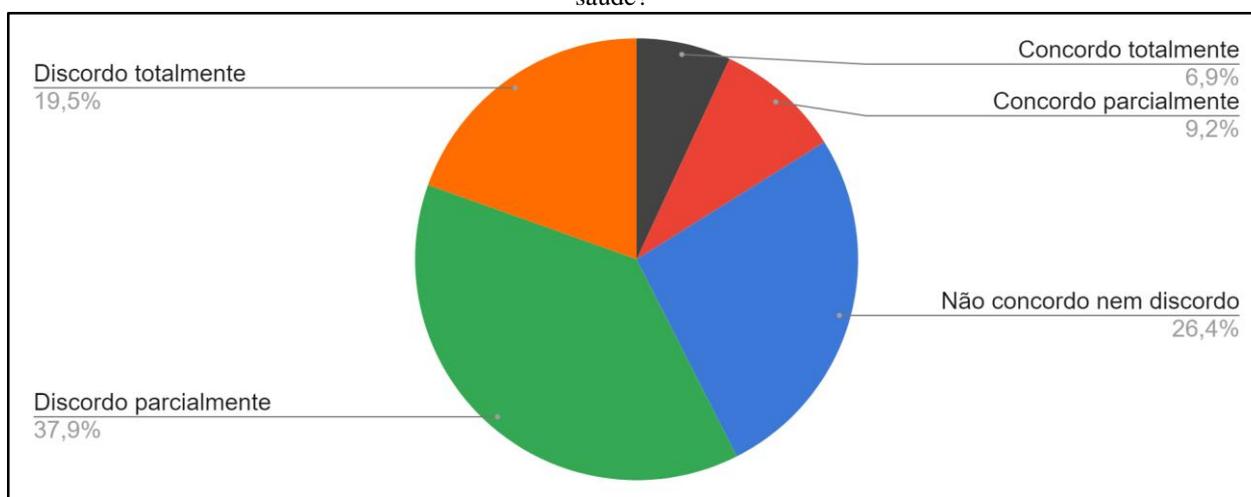
Fonte: Dados da pesquisa (2024).

A maioria dos profissionais da saúde não acredita que haja um equilíbrio adequado entre trabalho e vida pessoal na organização. A maior parte das respostas indicou discordância parcial ou total com a existência desse equilíbrio. Essa percepção sugere que muitos funcionários enfrentam dificuldades em conciliar suas responsabilidades profissionais com suas necessidades pessoais e familiares. O número significativo de profissionais que discordam totalmente pode indicar que o ambiente de trabalho impõe demandas que sobrecarregam consideravelmente suas vidas pessoais, o que pode ter impactos negativos na saúde mental, aumento do estresse e dificuldades no bem-estar geral.

Esses resultados destacam a necessidade urgente de implementar políticas e práticas que promovam um equilíbrio saudável entre trabalho e vida pessoal dentro da organização. Isso não apenas beneficia diretamente o bem-estar dos profissionais da saúde, mas também pode melhorar a produtividade e a satisfação no trabalho, resultando em um ambiente mais sustentável e acolhedor para todos os envolvidos.

Ademais, os profissionais foram questionados se acreditam que a cultura institucional valoriza o autocuidado e a saúde mental dos profissionais da saúde.

Gráfico 5. Você acredita que a cultura institucional valoriza o autocuidado e a saúde mental dos profissionais da saúde?



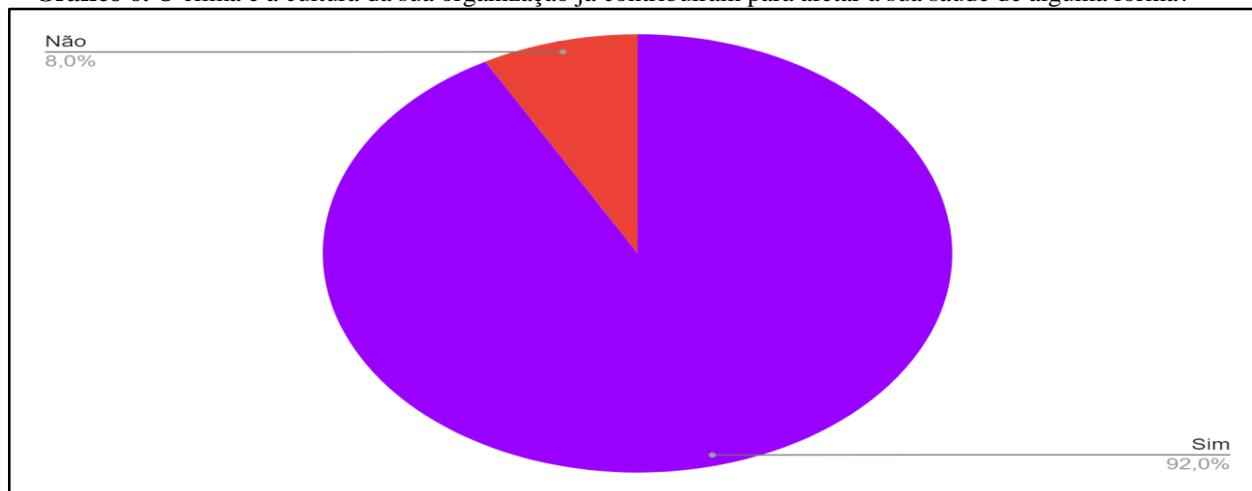
Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Observa-se que a maioria dos profissionais da saúde não percebe que a cultura institucional valoriza completamente o autocuidado e a saúde mental. A maior parte das respostas indicou discordância parcial ou total com essa afirmação. Isso sugere que muitos profissionais sentem que a instituição não prioriza adequadamente o

autocuidado e a saúde mental de seus colaboradores. A quantidade significativa de respostas que discordam parcialmente ou totalmente pode refletir uma percepção de falta de suporte institucional, o que pode ser prejudicial para o bem-estar emocional e psicológico dos profissionais da saúde. Essa falta de valorização pode contribuir para altos níveis de estresse, exaustão emocional e outros problemas de saúde mental.

A penúltima pergunta, por sua vez, buscou analisar se o clima e a cultura da sua organização já contribuíram para afetar a sua saúde de alguma forma.

Gráfico 6. O clima e a cultura da sua organização já contribuíram para afetar a sua saúde de alguma forma?

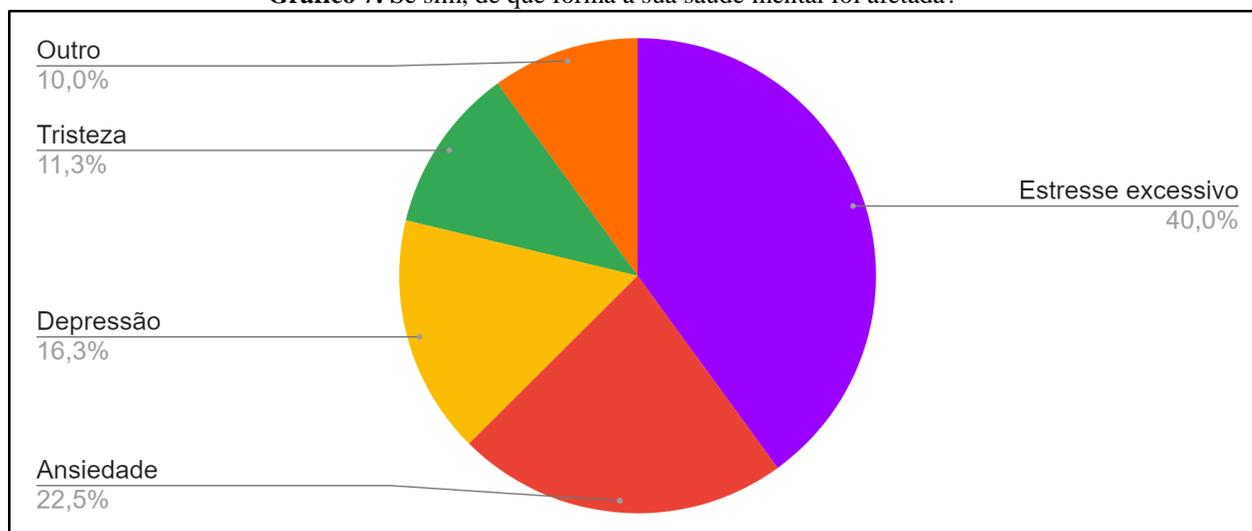


Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Com base nas respostas coletadas, é evidente que a maioria dos profissionais da saúde percebe que o clima e a cultura organizacional já contribuíram para afetar sua saúde de alguma forma. A esmagadora maioria respondeu afirmativamente a essa pergunta, indicando que tanto o ambiente de trabalho quanto a cultura institucional têm um impacto significativo na saúde dos profissionais da saúde. Assim, evidencia-se a importância crítica de promover um ambiente de trabalho saudável e favorável, que não apenas apoie o desempenho profissional, mas também proteja e promova a saúde física e mental dos colaboradores. Investir em estratégias eficazes para melhorar o clima organizacional e promover uma cultura que valorize o bem-estar dos funcionários é essencial para reduzir o estresse ocupacional, a exaustão emocional e outros desafios de saúde enfrentados pelos profissionais da saúde no ambiente de trabalho.

Por fim, os profissionais foram questionados de que forma a saúde mental foi afetada, como ilustra o gráfico 7.

Gráfico 7. Se sim, de que forma a sua saúde mental foi afetada?



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Diante do exposto, verifica-se que os profissionais da saúde relataram que o clima e a cultura organizacional afetaram sua saúde mental de várias maneiras. A maioria mencionou estresse excessivo como o principal impacto negativo, seguido por ansiedade e depressão. Além disso, alguns profissionais mencionaram tristeza como um efeito adverso, enquanto outros identificaram impactos variados categorizados como "outros". Os resultados evidenciam que o ambiente de trabalho e a cultura institucional podem desempenhar um papel significativo no bem-estar mental dos profissionais da saúde. O estresse, a ansiedade e a depressão são problemas comuns enfrentados por esses profissionais devido às exigências da profissão e ao ambiente de trabalho desafiador. Portanto, é essencial implementar medidas eficazes para melhorar o clima organizacional, promover uma cultura que valorize o apoio emocional e oferecer suporte adequado para prevenir e mitigar os efeitos negativos sobre a saúde mental dos colaboradores.

IV. Conclusão

Em conclusão, esta pesquisa exploratória quantitativa destacou a influência significativa que o clima e a cultura organizacional exercem sobre a saúde mental dos profissionais da saúde. Os resultados revelaram que muitos desses profissionais percebem uma falta de apoio emocional adequado no ambiente de trabalho, além de uma eficácia limitada das políticas de gestão do estresse institucionais. A abertura para discutir problemas relacionados ao bem-estar emocional também foi percebida de forma parcial, evidenciando a necessidade de melhorias na comunicação e no suporte emocional dentro das organizações de saúde.

Além disso, a maioria dos profissionais não acredita que haja um equilíbrio adequado entre trabalho e vida pessoal, e percebe que a cultura institucional não valoriza suficientemente o autocuidado e a saúde mental dos colaboradores. A pesquisa também mostrou que tanto o clima quanto a cultura organizacional já contribuíram significativamente para afetar a saúde mental dos profissionais, principalmente através do aumento do estresse e da ansiedade.

Os resultados sublinham a importância crítica de implementar estratégias que promovam um ambiente de trabalho mais saudável e solidário. Melhorar o suporte emocional, desenvolver políticas eficazes de gestão do estresse, incentivar uma comunicação aberta sobre bem-estar emocional e buscar um equilíbrio mais justo entre trabalho e vida pessoal são passos fundamentais para proteger e fortalecer a saúde mental dos profissionais da saúde. Tais medidas não apenas beneficiam diretamente os colaboradores, mas também têm o potencial de melhorar a qualidade do atendimento aos pacientes e fortalecer o sistema de saúde como um todo, reforçando assim a importância de priorizar o bem-estar emocional dentro das instituições de saúde.

Referências

- [1]. ALBINO, C. S. R.; VIDAL, J. C. A.; PESCADA, S. S. P. V. A importância da cultura organizacional na gestão da satisfação dos trabalhadores de três serviços de saúde públicos. **Rev. Port. Inv. Comput. Soc.**, v. 8, n. 1, p. 1-17, 2022.
- [2]. FIORESE, L.; MARTINEZ, M. Influência da cultura e clima organizacional na qualidade de vida no trabalho: revisão da literatura. **Destques acadêmicos**, v. 8, n. 1, 2016.
- [3]. LOURENÇO, P. J. F. et al. Cultura organizacional e qualidade em serviços em instituição de saúde pública portuguesa. **Revista pensamento contemporâneo em administração**, 2017.
- [4]. MARQUES, W. R. et al. Estresse e cultura organizacional: o papel do psicólogo na prevenção e tratamento da Síndrome de Burnout. **Conjecturas**, [S. l.], v. 22, n. 1, p. 193-207, 2021.